



## Segurança

Sipat começa na Pedra Agroindustrial  
p.04

# PIMS

Mudança na gestão da informação agrícola  
traz ganho tecnológico à empresa  
pg.03



## Formação

Treinamento sobre melhoria na  
eficiência da caldeira  
p.02

## Empresa

Encontro de Lideranças  
p.05

## Social

Projetos Sociais de 2015  
p.07

## Escola de Formação

Usina Buriti inicia mais uma turma



Desde janeiro até a primeira semana de maio de 2016, a Usina Buriti está promovendo em parceria com o SENAI de Franca, a Escola de Formação para novos Auxiliares

de Mecânicos de Manutenção. No total, o curso conta com 15 participantes, de 18 a 28 anos, sendo 14 contratados das cidades da região, Buritizal, Ituverava, Igarapava e Aramina e uma movimentação interna.

Na primeira etapa do curso os alunos participam do módulo Auxiliar de Mecânico de Manutenção (180h) e na sequência: Mecânico de Colhedora de Cana (180h) e Soldagem de Manutenção (80h), todos realizados com a utilização de unidades móveis do SENAI.

As aulas acontecem de segunda a sexta-feira e têm tem por objetivo

proporcionar aos funcionários, qualificação profissional possibilitando o diagnóstico de falhas, manutenção preventiva e corretiva de máquinas agrícolas e veículos pesados, seguindo normas de procedimento e segurança.

Aos sábados, os estudantes participam de um estágio na oficina agrícola, sempre acompanhados pelos gestores.

Este projeto é importante tanto para a empresa como para a comunidade, pois supre a necessidade de mão de obra qualificada da Usina e abre oportunidades para contratação de pessoas sem experiência.//

## Usina Ipê

Treinamento sobre a melhoria na eficiência da caldeira



Funcionários da Ipê durante treinamento

Durante os dias 15 e 16 de janeiro, a empresa ZETEC Tecnologia Ambiental realizou o treinamento sobre melhoria na eficiência da caldeira na Usina Ipê. O curso, ministrado pelo consultor em combustão industrial, combustíveis e caldeiras, Wagner Branco, teve por objetivo acrescentar conhecimentos específicos que asseguram as condições ideais de funcionamento da caldeira, dentro de suas limitações e requisitos operacionais, sempre verificando padrões técnicos estabelecidos para tomar ações corretivas e repará-las quando necessário.

O treinamento teve carga horária de 16 horas, com parte prática, e contou com a participação dos funcionários das

caldeiras, do tratamento de água, dos gestores e do coordenador da área, Evandro de Paulo Durando.

“A necessidade desse treinamento surgiu a partir do mapeamento de competências da função. Em seguida, criamos um modelo capaz de fortalecer os pontos que apresentavam necessidade de desenvolvimento. Dessa forma, foi possível alinhar teoria com a prática de forma objetiva, discutindo situações reais e rotineiras na operação da caldeira. Além disso, esse treinamento permitiu a toda equipe o esclarecimento de dúvidas e reforçou ações que são necessárias em caso de desvio, buscando sempre o melhor ponto de eficiência da caldeira”, ressaltou o coordenador Industrial, Evandro de Paulo Durando.//

# Programa PIMS

Mudança na gestão da informação traz ganho tecnológico à empresa

Gerenciar os dados de uma empresa de maneira sólida, ágil e eficiente depende de técnicas modernas aliadas a softwares de gestão e equipes bem treinadas. É nesse sentido que a Pedra Agroindustrial está implantando o programa PIMS, um sistema que unifica os dados da empresa dentro de seu processo produtivo na área agrícola. Através do software, é possível visualizar dados em tempo real, como histórico de processos, emitir relatórios concentrando em uma única base de dados, informações sobre todos os processos produtivos da área agrícola: do preparo do solo à colheita à entrega da cana-de-açúcar, por exemplo.

A implantação do PIMS teve início em agosto de 2015. A partir daí foram feitos o diagnóstico e a avaliação das reais necessidades de adaptações para que as alterações possíveis e necessárias acontecessem, agregando o conhecimento e a experiência da Pedra Agroindustrial.

A mudança para o novo software aconteceu no dia 29 de fevereiro de 2016. A partir da entrega deste projeto da área agrícola será a hora de reavaliação do sistema de gestão da informação das áreas administrativa e industrial.

O PIMS pertence à TOTVS, empresa líder em sistemas de gestão agroindustrial canavieira no Brasil, presente em mais de 230 usinas que representam mais de 60% da produção nacional.

A implantação do novo software envolveu o gerente e o coordenador da área de TI, Ricardo Alexandre Silva e Antônio Carlos Capitelli que, juntamente com a TOTVS, vêm treinando os funcionários da Pedra Agroindustrial para a adoção do novo software. Todas as unidades contam com responsáveis pela operação do programa: na Usina da Pedra, o responsável é o Reiner Gatto, na Buriti, Zilda Ap. de Oliveira Silva e na Ipê, Guilherme

Castanheiro de Souza. Além deles, na área de TI Desenvolvimento, o coordenador do projeto é o Wenceslau Elias Marcomino.

“Essa mudança de sistema traz uma oportunidade de conhecer coisas novas. A TOTVS é uma grande empresa, que atua em diversas usinas. O treinamento oferecido pela empresa é uma capacitação e um crescimento profissional para todos nós”, lembra o diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato. //



Guilherme Castanheiro de Souza  
Analista de Planejamento Agrícola

“O PIMS nos dá a oportunidade de melhorar e otimizar o conhecimento das informações dentro da empresa. O software é bastante funcional e atende às necessidades das áreas. Essa mudança veio para contribuir, modernizar o sistema de gestão da informação, somar conhecimento e atribuir novos desafios para todos nós.”



Aldon Ignácio Oliveira  
Analista de Plan. Agrícola

“A implantação foi um passo muito importante que a empresa deu na área de planejamento e controle. Saber que o PIMS é utilizado por diversas empresas do setor sucroenergético nos dá um bom suporte para utilização de forma ampla na agrícola e nos demais setores também. Fico muito feliz em fazer parte de mais uma mudança.”

# Sipat começa na Pedra Agroindustrial!

Programação inicia pela Usina Ipê



Equipe do Meio Ambiente realizou palestra durante Sipat na Ipê

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho organizada tanto pela CIPA quanto pela CIPATR, é uma das ferramentas voltadas à prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, uma luta do dia a dia na Pedra Agroindustrial.

Neste ano, a Usina Ipê realizou suas programações na semana de 25 a 29 de janeiro, com palestras, concurso

de frases e desenhos e distribuição de brindes, cujo tema foi: "Seja prudente, mantenha a atenção no trabalho para prevenir acidentes".

## Concursos

Luis Eduardo Polidoro, da Manutenção Industrial, foi o vencedor com a frase "Fique ligado na prevenção! E se desligue do que tira sua atenção". A unidade também contou com

4 participantes que fizeram vídeo paródias.

Os filhos de funcionários também se engajaram na prevenção de acidentes, com belos desenhos e muita criatividade. Segundo Alessandro Rossetto, Engenheiro de Segurança do Trabalho da unidade, "a Sipat é um dos eventos de grande importância para empresa e, nessa semana, conseguimos reforçar a importância da segurança e saúde para os trabalhadores, um estímulo positivo."

## Pedra e Buriti

Na Usina da Pedra, a Sipat ocorrerá na semana de 29 de fevereiro a 04 de março. Na Buriti, o evento acontecerá entre os dias 7 a 11 de março.

O Projeto Mulher, desenvolvido anualmente pela empresa, acontecerá paralelamente à Sipat, em todas as unidades. Saiba mais sobre os eventos na próxima edição do jornal Observador.///



Sipat teve participação e envolvimento de todos



Luis Eduardo Polidoro com a frase vencedora do concurso



Orientações sobre o uso do celular foi um dos temas abordados este ano



Funcionários também receberam orientação no ambiente de trabalho



Faixas e banners fizeram parte da comunicação do evento



Equipes se unem para promover a SIPAT!

# Juntos, fazemos a diferença

2º Encontro de Lideranças traz reflexões para o ambiente corporativo



Da esquerda para direita: Bruno, Claudinei, Clóvis, Wanderlei, Alexandre, Márcio e Sueli



Diversas áreas unem-se para fazer a diferença!



Evento teve participação dos funcionários de todas as unidades da empresa



Encontro promove integração entre usinas



Luiz Henrique, Adenilson e Tegne da Usina da Pedra



Durante encontro, funcionários foram recepcionados com café da manhã



Equipes unidas! Usina da Pedra e Ipê no Encontro de Lideranças



Equipes da Ipê e Buriti reunidas

Através do slogan "Juntos, fazemos a diferença", a segunda edição do Encontro de Lideranças chamou para a reflexão dos participantes temas como ética, integração, espírito de equipe, confiança, felicidade e comprometimento. A convite da Pedra Agroindustrial, o filósofo, pesquisador e conferencista Clóvis de Barros Filho palestrou para cerca de 150 funcionários, das três unidades, nos níveis de gerência, coordenação, gestão e técnicos que estiveram na Fundação Cultural de Serrana, no dia 26 de janeiro.

"Formatamos um evento buscando despertar nas pessoas a reflexão sobre o que cada um de nós pode contribuir no nosso dia a dia para que consigamos resultados melhores que nos anos anteriores. Nosso objetivo, alinhado aos nossos princípios, sobretudo o da unidade, refletindo o trabalho em equipe, é fazer com que os participantes do evento despertem suas potencialidades e cresçam tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Que os resultados da organização e, por consequência, nossos resultados sejam cada vez melhores", disse Claudinei José Nogueira, gerente de Recursos Humanos. //



"Felicidade é estar em harmonia com o universo. Felicidade é explorar aquilo que você tem de melhor e buscar a excelência que a sua natureza

te deu. (...) Essa é a lição de Aristóteles. O que te faz feliz é agir da melhor maneira possível. O que te faz feliz é ser o mais competente possível, é ser o mais eficaz possível. O que te faz feliz é ser o mais perfeito possível. Você só conseguirá isso se você explorar o que você tem de melhor. Por isso que excelência e felicidade são a mesma coisa", lembra Clóvis de Barros Filho.

# Entressafra curta na Pedra Agroindustrial

Cenário para safra de 2016 é positivo



A safra das três unidades da empresa foi concluída em meados de dezembro de 2015, o que determinou uma entressafra mais curta, pois as usinas iniciarão a safra de 2016 muito cedo, devido à boa disponibilidade de cana para moer.

A Usina Ipê será a primeira a iniciar a safra, prevista para o dia 7 de março. Na Usina da Pedra, a previsão de início é para o dia 28 e a Buriti, no dia 29 do mesmo mês. "Este menor número de dias da entressafra é uma realidade que passaremos a conviver. Isso traz novos desafios, como alterar o plano de manutenção dos equipamentos e para que o plantio de cana não atrase. Até o momento, o clima está beneficiando os canaviais, gerando expectativas de uma boa produtividade agrícola", lembra Sérgio Luiz Selegato, diretor Agrícola.

A previsão de moagem é de 4,65 milhões de toneladas de cana

na Usina da Pedra, na Buriti, está previsto o processamento de 2,9 milhões toneladas de cana e na Usina Ipê, serão 2,5 milhões toneladas de cana processadas.

## Investimentos realizados em 2015 trazem cenário positivo para 2016

Em 2015, as unidades receberam diversos investimentos na área industrial e agrícola que já contribuíram para a boa safra passada trazem boas perspectivas para este ano. "Na Usina Ipê, as adequações na área industrial trarão aumento de moagem em 2016. A unidade moía 2,2 milhões toneladas de cana e passará a processar 2,5 milhões toneladas. Na Buriti, haverá aumento de exportação de energia, após a implantação de um gerador de 30 MW", lembra Alexandre Menezes, gerente de divisão Industrial. Na área agrícola, o diretor Sérgio contou ao Observador, as novidades para esta safra. Confira abaixo. //



Sérgio Luiz Selegato, diretor agrícola

"Visando garantir uma boa entrega de cana, fizemos a renovação de frota de 15 colhedoras de cana distribuídas nas três unidades; na Pedra teremos uma maior interação das frentes de colheita de cana dos fornecedores (consórcio), o que permitirá o cumprimento das cotas definidas; na Buriti fizemos uma expansão da estrutura de colheita aumentando colhedoras e caminhões, além de um programa juntos aos fornecedores sobre época de colheita e aplicação de inibidor e, na Ipê, a estrutura de colheita foi mantida passando apenas a usar melhor o estoque de cana sobre rodas. Especial atenção está sendo dada à manutenção das redes de distribuição de vinhaça, nas três unidades, quanto à segurança na operação", disse Sérgio.

# Projetos Sociais de 2015

Confira os programas apoiados pela Pedra Agroindustrial



Fundação Cultural Lilly de Carvalho Reis (Fundação Cultural de Serrana)

Com o objetivo de estar, cada vez mais, atuante na sociedade e contribuindo com o desenvolvimento humano, no ano de 2015, a Pedra Agroindustrial patrocinou vários projetos sociais nas regiões de Serrana, Buritizal e Nova Independência.

Os investimentos foram realizados por meio das Leis de Incentivo Fiscal - Lei Rounet/PRONAC (Lei de Incentivo à Cultura) -, do PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), do PRONAS/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência), do CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do

Adolescente) e de doações.

Na cidade de Serrana, o Abrigo Santo André, o Lar Santo Antonio, a Orquestra Municipal de Metais e Percussão de Serrana, a APAE, o Asilo de Serrana (Casa dos Velhinhos) e a Fundação Cultural Lilly De Carvalho Reis (Fundação Cultural de Serrana) foram contemplados por um incentivo do grupo.

A Fundação exerce importante papel como ponto de encontro para a socialização da população Serranense, além de promover o conhecimento, o desenvolvimento cultural e prestar serviços à comunidade. Com patrocínio das empresas Pedra Agroindustrial e

Copersucar, através do ProAc, o prédio foi revitalizado e reinaugurado em abril de 2012.

Na região de Ribeirão Preto, as organizações: Associação Beneficente Nave da Saudade, Creche Alvorada, Casinha Azul e APAE (Ribeirão Preto) e Creche José Martins de Barros "Creche Menino Jesus" (Batatais) também foram apoiadas pelo grupo.

Em Uberaba, a Associação de Combate ao Câncer – Hospital Helio Angotti recebeu um investimento por meio do PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica). Já em Buritizal, o grupo incentivou os projetos: Kung Fu e Banda Marcial de Buritizal.

O projeto "Banda Marcial" tem por objetivo a formação de cidadãos, a melhoria de rendimento escolar, o civismo e a disciplina. Valores e propostas que a Pedra Agroindustrial apóia e busca sempre alcançar.

Ainda em 2015, o grupo doou bicicletas para o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e equipamentos de som para a Igreja Matriz de Nova Independência. Na região, também foram apoiados os projetos APAE e Asilo da cidade de Andradina com o intuito de contribuir para a formação e tratamento de crianças e idosos.///

## Errata:

Informamos que Mirlene C. Moreira Primo é filha do funcionário José Carlos Moreira e, não, esposa, como foi divulgada na última edição do jornal Observador. Pedimos desculpas pelo equívoco.

## Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: [www.pedraagroindustrial.com.br/observador](http://www.pedraagroindustrial.com.br/observador) • E-mail: [comunicacao@uspedra.com.br](mailto:comunicacao@uspedra.com.br)



# COLETA SELETIVA

saiba por que o descarte correto dos resíduos contribui com o meio ambiente

As lixeiras de Coleta Seletiva da Pedra Agroindustrial estão dispostas em locais estratégicos e sinalizadas para que os funcionários, prestadores de serviço e visitantes utilizem de maneira correta. Quando alguém destina o lixo em lixeiras que não são próprias para aquele produto, todo o material é contaminado e, ao invés de ser destinado à reciclagem, vão para aterro sanitário.

Plásticos e metais, entre outros materiais, quando descartados em locais errados, podem causar enchentes e contaminar o solo.

O descarte dos resíduos nos locais corretos diminui o lixo nos aterros e lixões.



Economizar energia e água são benefícios da coleta seletiva.



Para se ter uma ideia, o papel demora de 3 meses a vários anos para se decompor. Sacos plásticos, de 30 a 40 anos. Embalagem longa vida, cerca de 100 anos para decomposição.

Fonte: <http://www.setarreciclagem.com.br>



## MENOS ACIDENTES O COMPROMISSO DE TODOS FAZ A DIFERENÇA!

Os índices positivos de redução de acidentes na empresa são resultado do compromisso e seriedade dos funcionários da Pedra Agroindustrial.

A atuação em conjunto do setor de Segurança e Higiene do Trabalho, das CIPAs e CIPATRs, das áreas e funcionários através de treinamentos, procedimentos, normas, uso correto de equipamentos de proteção individual e coletivo são parte deste resultado, porém, sem o empenho de cada um, o bom índice não seria possível.

Parabéns a todos!

### BONS RESULTADOS

No período de 2001 a 2015, a Usina da Pedra contabilizou uma redução na porcentagem de mão de obra acidentada de 74,2 % nos acidentes com e sem afastamento, na Buriti essa redução foi de 75,9 %.

O levantamento da Usina Ipê é referente ao período de 2008 a 2015 teve uma redução de 75,41 %.



Pedra Agroindustrial S/A